



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

HORTA AGROECOLÓGICA NA ESCOLA: EXTENSÃO E PARTICIPAÇÃO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E ENSINO FUNDAMENTAL

Carla Dayane Moreira Ribeiro¹ - Unifesspa
Junior Nogueira Salviano² - Unifesspa
Diego de Macedo Rodrigues³ - Unifesspa

Agência Financiadora: PIBIC/PROFIT

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Meio Ambiente

1. INTRODUÇÃO

A horticultura em geral, é uma das principais e mais utilizadas na agricultura agroecológica, onde há o uso racional de produtos agrícolas, ou eliminação destes, optando pelos de controle natural que permitam a produção de alimentos saudáveis e em escala comercial (FILGUEIRA, 2000). No entanto, a produção de hortaliças está, em sua maioria, embasada nos chamados sistemas convencionais de cultivo, mas verifica-se um aumento significativo em sistemas orgânicos. Os agroecossistemas de base ecológica procuram agregar características, processos e estruturas de funcionamento dos ecossistemas naturais e buscam aperfeiçoar as interações nestes sistemas (ALTIERI, 2002).

De acordo com Bianco (2001) e Morgado (2006) a horta pode ser considerada um laboratório vivo para diferentes atividades didáticas, onde a finalidade é transformar o alimento em instrumento pedagógico, fazendo com que esse se transforme em um ponto de partida para novas descobertas com ações educativas em seu planejamento e execução, proporcionando não apenas conhecimento teórico, mas vivências práticas.

Além disso, proporciona uma grande variedade de alimentos a baixo custo no lanche das crianças, permite que toda a comunidade tenha acesso a essa variedade de alimentos por doação ou compra e também se envolva nos programas de alimentação e saúde desenvolvidos na escola (IRALA E FERNANDES, 2001).

Diante disso, este trabalho tem como objetivo promover atividades didático-pedagógicas que contribuam para a formação de estudantes da graduação e ensino fundamental através da construção de horta agroecológica e reflexões sobre sustentabilidade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A horta agroecológica foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Ilan Rodrigues Jadão, no município de Marabá-PA no período de Agosto de 2014 e junho de 2015 com financiamento da bolsa de iniciação científica PIBIC/Unifesspa, coordenado pelo professor Dr. Diego de Macedo Rodrigues. A seleção da instituição para implantação da horta se deu através do interesse da mesma em disponibilizar a área além de sua localização em regiões de vulnerabilidade social do município.

Após a seleção da escola, foram ministradas palestras de educação ambiental, utilizando recursos didáticos como aparelho Data Show. Estas palestras abordaram temas relacionados a importância dos vegetais, cuidados com o meio ambiente e conscientização sobre o risco do uso de agrotóxicos nas plantações (Figura 1).

¹Graduanda do curso de Agronomia (IEDAR/Unifesspa). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). E-mail: carlaribeiroagronoma@hotmail.com.

²Graduando do curso de Agronomia (IEDAR/Unifesspa). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). E-mail: juniorsalvianoagronomo@gmail.com.

³Doutor em Ciências Agrárias pela UFRA. Professor Assistente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (IEDAR/Unifesspa). E-mail: diegomacedo@unifesspa.edu.br

Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação



Figura 1: Palestras sobre educação ambiental.

Com o término das palestras, o segundo passo foi a preparação do terreno para implantação da horta. Após a limpeza da área, deu-se início à formação de duas leiras medindo 6x1,2m e um canteiro circular com 1,5m de diâmetro, circundadas por garrafas PET (Figura 2).



Figura 2: Preparação dos canteiros.

Foram utilizadas sementes de hortaliças habitualmente encontradas na região, de fácil adaptação climática e de alto consumo como alface (*Lactuca sativa*), couve (*Brassica oleracea* L.), cebolinha (*Allium fistulosum*) e coentro (*Coriandrum sativum* L.). Além das hortaliças, foram plantadas mudas de algumas ervas medicinais como babosa (*Aloe vera*), capim santo (*Cymbopogon citratus*), e mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.).

Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

A sementeira e plantio das hortaliças e ervas medicinais foram realizados pelos alunos da escola, com monitoramento de bolsistas e voluntários da universidade. As atividades de rega da horta foram divididas entre os alunos do turno da manhã e tarde (Figura 3).



Figura 3: Plantio de mudas de babosa e alface.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das principais contribuições deste trabalho foi inserir no ambiente escolar a capacidade de produção de uma alimentação saudável, diversificada, de baixo custo e possível de se implantar em pequenos espaços. Através do ensino/aprendizagem, acadêmicos de Agronomia da Unifesspa puderam integrar-se aos estudantes de educação básica e aplicarem seus conhecimentos de agroecologia em todas as etapas do trabalho.

Durante o desenvolvimento do trabalho, pode-se observar a mudança de concepção dos estudantes com relação à natureza, à importância de uma boa refeição, à escolha dos alimentos, etc. Além disso, ao vivenciarem todas as etapas da produção de uma horta, puderam conhecer todo o desenvolvimento pelo qual elas passam antes de chegarem aos mercados (Figura 4).



Figura 4: Hortaliças e ervas medicinais em ponto de colheita.

Para Heredia Vieira et al., (2011), a construção de uma horta com espécies de alto valor nutritivo e um maior consumo, juntamente com a formação de um horto de plantas medicinais, permite que as pessoas tenham um contato direto com a terra e o prazer de se sentir útil com ele mesmo e com as pessoas de seu redor (HEREDIA VIEIRA et al., 2011).



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O experimento possibilitou o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas relacionadas a educação ambiental e alimentar, estreitando as relações entre alunos do ensino fundamental e seus professores, e de ambos com a Universidade, através da promoção do trabalho coletivo. A Horta na Escola proporcionou aos alunos uma experiência prática na produção de alimentos e gestão dos recursos naturais através de palestras sobre educação ambiental como o uso racional da água, destinação do lixo, além da importância de uma boa nutrição.

Observou-se neste trabalho a importância de acompanhar a comunidade escolar no planejamento e execução de hortas, levando conhecimentos e alternativas para produção de alimentos como a agricultura orgânica.

REFERÊNCIAS

ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária Editora, 2002.

BIANCO, S. **Hortas escolares: Ensinar é plantar**. Santa Cruz do Sul: Instituto Souza Cruz, 2001. 44p.

FILGUEIRA, F.A.R. **Novo manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**. Viçosa: UFV, 2000. 402 p.

HEREDIA VIEIRA, D. A.; HEREDIA ZÁRATE, N. A.; VIEIRA, M. C. Horta caseira. **Premissas**: UFGD, ed. 3, p. 64-68, 2011.

IRALA, C. H.; FERNANDEZ, P. M. **Manual para Escolas: A Escola promovendo hábitos alimentares saudáveis**. Brasília, 2001.

MORGADO, F.S. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis**. 2006, 50f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Agronomia). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.